

(190) 3383

28

Indios ameaçam lutar contra despejo

■ Em Cabrobó, eles reivindicam posse de ilha

A ilha de Assunção, formada pelo rio São Francisco, no município de Cabrobó, no Sertão, é o novo ponto de disputa fundiária em Pernambuco e a partir de hoje poderá virar campo de confronto entre os índios Truká e a polícia, caso a Justiça Federal, com sede em Petrolina, determine a reintegração de posse de 50 hectares de terras à Empresa de Pesquisa Agropecuária (Ipa), que é vinculada à Secretaria da Agricultura do Estado.

O alerta foi feito ontem pelo administrador do posto da Funai na cidade de Arcoverde, João Ferreira. Ele está convivendo diretamente com 50 representantes da tribo Truká, que há três dias invadiram a representação indigenista no Sertão do Moxotó. Os índios fizeram a ocupação para pressionar a Funai a garantir a posse deles em 4 mil hectares da Ilha de Assunção, e reivindicar o controle de uma estação experimental que a Ipa deixou nas terras da tribo.

Segundo o administrador da Funai em Arcoverde, esta última questão é mais delicada. Ele disse que a justiça reconheceu o direito da Ipa reaver a estação e prometeu determinar a posse ainda hoje. Para João Ferreira, "se isso acontecer, as consequências são imprevisíveis,

porque o cacique Ulisses Mendes prometeu reagir à determinação judicial".

Ferreira disse que entrou em contato com a Ipa, ontem, informando da disposição dos índios, mas não recebeu nenhuma resposta. Segundo ele, os Truká não querem tomar a propriedade do Estado. Pedem apenas o direito de explorar a estação em regime de comodato. Isso permitiria que eles plantassem lavoura de subsistência e usassem um secador e uma despoldadeira no beneficiamento de arroz que cultivam na área.

Com relação às reivindicações que os índios fazem à Funai, o administrador disse que elas já estão tramitando em Brasília. Além da posse dos 4 mil hectares, os Truká pedem financiamento bancário para investir em melhorias na ilha.

João Ferreira informou que a agência do Banco do Brasil em Cabrobó já está analisando um documento elaborado pela Funai, que recomenda a concessão de empréstimos. Ele disse que agora cabe à instituição financeira fazer a seleção dos candidatos.

Segundo Ferreira, a questão da posse da terra também está sendo providenciada. A Funai indenizou 37 posseiros da ilha, que ocupavam áreas reservadas aos índios, e negocia as outras desapropriações, para garantir aos Truká o que eles têm direito, como nativos da região.

2